

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar com intensidade a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / Ó Senhor, nós vos pedimos, dai-nos sempre deste pão. (bis)

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Este é meu Filho amado. Escutai o que ele diz!”

(Mostrando o Pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Deus de ternura, em nossa reunião de irmãos e irmãs, no anúncio de tua palavra e na partilha da mesma mesa, revelaste a glória de Jesus. Assim transfigurados, possamos, no caminho desta segunda semana da Quaresma, praticar o que nos mandou o Pai e escutar atentamente a palavra de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Hino da Campanha da Fraternidade 2024 (estrofes 1 e 4)

Tema: “Fraternidade e amizade social”

Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos; / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / “Corações ardentes e pés a caminho.”

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38. 3ª-f.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12. 4ª-f.: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28. 5ª-f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31. 6ª-f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. Sábado: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3. 11-32. Domingo: 3º Domingo da Quaresma: Ex 20,1-17; Sl 18(19); 1Cor 1,22-25; Jo 2,13-25 (Mercadores no templo).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede.goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Vem
ser
PUC

Vem pra
melhor



Faça a prova
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota
do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

(62) 3946-1058

Saiba mais:



Comunhão e Participação

2º Domingo da Quaresma – Ano B

25 de fevereiro de 2024 – Ano XLI – Nº 2332



ESTE É O MEU FILHO AMADO: ESCUTAI-O!

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 28, faixa 14)

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvação! (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantará purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – A Quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa. É também um tempo de conversão, que, de modo algum, implica em fechamento, mas em abertura à ação do Senhor e aos irmãos e irmãs. Na assembleia dominical, acolhendo a Palavra e caminhando com Jesus para Jerusalém, somos preparados para que a graça de Deus nos guie e nos transforme inteiramente.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Caminhando para a Páscoa, escutemos o que Deus espera de nós.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (22, 1-2.9a.10-13.15-18) – Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou.”

2E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar.”

9aChegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. 10Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho.

11E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão, Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” 12E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra o teu filho e não lhe faças nenhum mal!

Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”.

13Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho.

15O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, 16e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, 17eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. 18Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 115 (116 B)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 22)

Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos, / junto a ele na terra dos vivos.

10Guardei a minha fé, mesmo dizendo: / “É demais o sofrimento em minha vida!” / 15É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.

16Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / 17Por isso ofertou um sacrifício de louvor. / invocando o nome santo do Senhor.

18Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / 19nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo ao Romanos (8,31b-34) – Irmãos: 31bSe Deus é por nós, quem será contra nós? 32Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? 33Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? 34Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais

